ANÁLISE CLIMÁTICA DO MUNICÍPIO DE DIAMANTINO-MT ENTRE O PERÍODO HISTÓRICO DE 1990 A 2020

Autor(res)

Jonathan Willian Zangeski Novais
Amanda Alves Rocha

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - UNIC

Resumo

O estado do Mato Grosso é reconhecido nacionalmente como uma das principais fronteiras agrícolas do país, que depende diretamente das variações atmosféricas, principalmente no que diz respeito à temperatura do ar e a quantidade de precipitação. Assim, o estudo teve como objetivo analisar a variabilidade climática do município de Diamantino-MT no período de 1990 a 2020. Foram utilizados dados pluviométricos e de temperatura do ar, da série histórica de 30 anos, disponibilizados pelo Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), que mantém uma estação meteorológica no município desde o ano de 1932. Os menores volumes médios de precipitação para o período em estudo foram observados em julho (8,08 mm) e os maiores acumulados médios no mês de fevereiro (332,66 mm), o que representa um comportamento característico do bioma do cerrado. Já as médias mensais de temperatura média do ar variaram entre um mínimo de 22,7°C, no inverno, e um máximo de 27,1°C, na primavera. A temperatura do ar e o índice pluviométrico aumentaram nos últimos três anos, o que indica a ocorrência de mudanças climáticas, sendo, portanto, necessário um acompanhamento constante destas análises para observar se este aumento permanecerá para os próximos anos, podendo causar impactos na agropecuária e no conforto da população da região.